

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
4 - NIRE 43300035221		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO	
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO S.A.DA PATRULHA		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7460	8 - TELEFONE 3027-7460	9 - TELEFONE 3027-7400
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX 3027-7425
14 - FAX 3027-7425	15 - E-MAIL rose@concepa.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ODENIR JOSE SANCHES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7400	9 - TELEFONE 3027-7460	10 - TELEFONE 3027-7460
11 - TELEX	12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425
15 - FAX 3027-7425	16 - E-MAIL odenir@concepa.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO AMERICO F.FERREIRA NETO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	18.153	15.541	15.541
2 - Preferenciais	36.307	31.133	31.133
3 - Total	54.460	46.674	46.674
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	09/04/2009	Dividendo	09/04/2009	PN	0,0284994048
02	RCA	09/04/2009	Dividendo	09/04/2009	ON	0,0284951309
03	RCA	15/05/2009	Dividendo	15/05/2009	PN	0,0284994048
04	RCA	15/05/2009	Dividendo	15/05/2009	ON	0,0284951309

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2009	54.460	7.786	Subscrição em Bens ou Créditos	7.786	1,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	341.302	343.300
1.01	Ativo Circulante	16.941	12.902
1.01.01	Disponibilidades	438	2.043
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	438	2.043
1.01.02	Créditos	16.361	10.591
1.01.02.01	Clientes	2.202	2.160
1.01.02.01.01	Receitas de Clientes	2.202	2.160
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.159	8.431
1.01.02.02.01	Adiantamento de Fornecedores	1.242	819
1.01.02.02.02	Adiantamento de Funcionários	29	17
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	153	153
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	331	448
1.01.02.02.05	Outros Créditos	172	299
1.01.02.02.06	Aplicações Financeiras Conta Reserva	12.232	6.695
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	142	268
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	142	268
1.02	Ativo Não Circulante	324.361	330.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	345	541
1.02.01.01	Créditos Diversos	345	541
1.02.01.01.01	Impostos Diferidos	276	476
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	69	65
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	324.016	329.857
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	323.998	329.839
1.02.02.03	Intangível	18	18
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	341.302	343.300
2.01	Passivo Circulante	45.907	31.479
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.910	8.911
2.01.02	Debêntures	15.585	1.082
2.01.03	Fornecedores	3.797	3.615
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.424	3.164
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.191	14.707
2.01.08.01	Salários Ordenados e Encargos	793	605
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	547	547
2.01.08.03	Fornecedores Com partes Relacionadas	3.955	5.637
2.01.08.04	Impostos Diferidos	7.840	7.840
2.01.08.05	Outras Obrigações	56	78
2.02	Passivo Não Circulante	127.879	140.943
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	127.879	140.943
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.206	31.372
2.02.01.02	Debêntures	37.186	50.680
2.02.01.03	Provisões	84	50
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.390	4.556
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	52.013	54.285
2.02.01.06.01	Parcelamento de Impostos	1.088	1.151
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	48.523	50.505
2.02.01.06.03	Receitas Diferidas	2.402	2.629
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	167.516	170.878
2.05.01	Capital Social Realizado	54.460	46.674
2.05.02	Reservas de Capital	74	74
2.05.03	Reservas de Reavaliação	109.411	113.257
2.05.03.01	Ativos Próprios	109.411	113.257
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	12	5.774
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	12	12
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	5.762
2.05.04.05.01	Lucros retidos	0	5.762
2.05.04.05.02	Resultado do Exercício	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.559	5.099
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	27.696	62.822	24.926	58.547
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.343)	(5.282)	(2.060)	(4.717)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	25.353	57.540	22.866	53.830
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(23.491)	(50.451)	(18.158)	(42.039)
3.05	Resultado Bruto	1.862	7.089	4.708	11.791
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.049)	(8.638)	(11.215)	(18.812)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.253)	(3.864)	(2.506)	(4.724)
3.06.03	Financeiras	(2.814)	(4.792)	(7.486)	(12.865)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	234	739	326	587
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.048)	(5.531)	(7.812)	(13.452)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	18	18	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.223)	(1.223)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(3.187)	(1.549)	(6.507)	(7.021)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	12	12
3.08.01	Receitas	0	0	12	12
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.187)	(1.549)	(6.495)	(7.009)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(760)	(2.622)	97	(1.388)
3.11	IR Diferido	1.665	2.946	2.024	3.619
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.282)	(1.225)	(4.374)	(4.778)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54.460	54.460	46.674	46.674
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04190)	(0,02249)	(0,09371)	(0,10237)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.421	22.686	8.949	23.796
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.601	27.780	13.593	27.409
4.01.01.01	Imposto Renda Contrib.Social Diferidos	(1.665)	(2.947)	(2.024)	(3.619)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	11.629	25.337	9.215	19.236
4.01.01.03	Varição Monet.Emprest.Financ.Debentures	2.794	5.640	6.469	12.077
4.01.01.04	Provisão contingências, líquidas	30	29	62	(1)
4.01.01.05	Receitas Diferidas	(227)	(309)	(156)	(311)
4.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado, intangível e	40	30	27	27
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(8.898)	(3.869)	(270)	1.165
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(42)	(157)	(88)	39
4.01.02.02	Despesas Antecipadas	126	160	(1.081)	(839)
4.01.02.03	Outros valores a receber	(5.845)	318	0	0
4.01.02.04	Fornecedores	182	(1.905)	4.039	2.887
4.01.02.05	Fornecedores Partes Relacionadas	(1.682)	(1.100)	(3.838)	(1.450)
4.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188	179	10	24
4.01.02.07	Impostos a Recolher	(1.803)	(1.272)	2.319	1.990
4.01.02.08	Outras contas a pagar	(22)	(111)	(94)	145
4.01.02.09	Impostos a Recuperar	0	19	(622)	(622)
4.01.02.10	Provisão IRPJ e CSLL correntes	0	0	(97)	1.388
4.01.02.11	Pagto IRPJ e CSLL correntes	0	0	(818)	(2.397)
4.01.03	Outros	(2.282)	(1.225)	(4.374)	(4.778)
4.01.03.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.282)	(1.225)	(4.374)	(4.778)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.828)	(11.987)	(9.221)	(16.180)
4.02.01	Aquisição Bens Ativo imobilizado	(5.828)	(11.987)	(9.221)	(16.180)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	2.802	(11.907)	(4.896)	(13.682)
4.03.01	Captação através Emprest.Financ.e Debent	7.647	12.153	0	0
4.03.02	Pagto Emprest.Financ. e Debentures	(2.164)	(19.228)	(518)	(6.600)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.03.03	Juros e Remun.paga s/Emprest.Financ.Deb.	(1.601)	(3.752)	(1.312)	(4.016)
4.03.04	Pagto Dividendos	(3.104)	(3.104)	(3.066)	(3.066)
4.03.05	Aumento do Capital social	2.024	2.024	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.605)	(1.208)	(5.168)	(6.066)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.043	1.646	14.834	15.732
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	438	438	9.666	9.666

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	46.674	74	113.257	5.774	5.099	0	170.878
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	46.674	74	113.257	5.774	5.099	0	170.878
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(2.282)	0	(2.282)
5.05	Destinações	0	0	0	0	(3.104)	0	(3.104)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(3.104)	0	(3.104)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	7.786	0	0	(5.762)	0	0	2.024
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(3.846)	0	3.846	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.460	74	109.411	12	3.559	0	167.516

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(1.225)	0	(1.225)
5.05	Destinações	0	0	0	0	(3.104)	0	(3.104)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(3.104)	0	(3.104)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	7.786	0	0	(5.762)	0	0	2.024
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(7.888)	0	7.888	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.460	74	109.411	12	3.559	0	167.516

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n.º 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n.º. 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º. 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória n.º. 449, de 03 de dezembro de 2008, agora Lei 11.941 de 27 de maio de 2009. O estudo técnico da Companhia indicou não haver impactos significativos na adoção da referida Lei nas suas informações trimestrais de 30 de junho de 2008 e 2009 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2 Contas a receber de clientes

Refere-se substancialmente a vales pedágio e pagamentos em cartões de crédito. Estão apresentadas a valores de realização.

3.3 Despesas antecipadas

Referem-se a prêmios de seguros e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros.

3.4 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007 suportadas por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando a estimativa da vida útil dos bens ou o prazo de concessão dos dois o menor. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios de vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.5.1 Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

3.5.1 Ativos financeiros: -- continuação

- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 3.5.1a. a 3.5.1c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

3.5.2 Passivos financeiros:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

3.5.3 Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.6 Estimativas contábeis:

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

3.7 Receitas diferidas:

São demonstrados pelos valores de receitas diferidas, líquidas dos respectivos encargos e reconhecidas pelo regime de competência até a data do balanço.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.8 Outros ativos e passivos:

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9 Tributação:

As receitas de vendas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas de serviços na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$120 no semestre e R\$240 no exercício, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.9 Tributação-- Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar e estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

3.10 Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas em nota explicativa de acordo com a Deliberação CVM ° 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

4. Disponibilidades

	30/06/2009	31/03/2009
Caixa e bancos	315	1.920
Títulos de capitalização	123	123
	438	2.043

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e aplicações financeiras em fundos de investimentos, os quais possuem prazo de resgate inferior a 90 dias.

5. Aplicações financeiras conta reserva

Como mencionado nas notas explicativas nºs 8 e 9 parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de Cédula de Crédito Bancária e dos juros e resgate de debêntures de emissão da Companhia. A parcela retida é aplicada também em fundos de renda fixa pós fixados sendo registrados contabilmente em conta específica. O saldo existente nesta conta em 30 de junho de 2009 é de R\$12.232, e foi classificado na categoria de disponível para venda.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Impostos a recuperar

	30/06/2009	31/03/2009
Imposto de renda retido na fonte	16	16
Contribuição social sobre o lucro	23	23
Imposto de renda da Pessoa Jurídica	106	106
Outros impostos a recuperar	8	8
	153	153
Ativo circulante	(153)	(153)
Ativo não circulante	-	-

7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	30/06/09			31/03/09
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Edificações	11,11%	6.496	-	3.759	2.737
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	8.123	-	3.104	5.019
Móveis e utensílios	10%	516	-	316	200
Veículos	20%	3.326	-	2.277	1.049
Computadores e periféricos	20%	2.260	-	1.576	684
Implantação sistemas arrecadação	12,65%	4.580	3.077	4.488	3.169
Pavimentos	11,36%	116.782	91.776	68.070	140.488
Canteiro Central Faixa Domínio	25%	356	-	356	-
Obras de arte especiais	11,11%	2.439	1.106	1.476	2.069
Elementos de proteção e segurança	12,65 a 28,57%	4.387	6.813	7.259	3.941
Duplicação de pista simples	11,11 a 28,57%	124.116	121.853	91.250	154.719
Outras imobilizações	11,11 a 25%	1.669	-	898	771
Imobilizado em andamento (i)	-	9.152	-	-	9.152
		284.202	224.625	184.829	323.998
					329.839

(i) Os valores registrados em imobilizado em andamento referem-se, basicamente, a expansão de pistas.

Em 2003 foi procedida reavaliação do ativo imobilizado da Companhia, tendo sido registrado à ocasião uma reavaliação de R\$65.810. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2007, foi aprovado o laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado da Companhia, emitido pela empresa especializada Mynarski & Associados, sediada em Porto Alegre, relativo à data base de 31 de outubro de 2007, bem como a contabilização no mês de dezembro de 2007, na conta de reserva de reavaliação o montante de R\$158.815. Essa reavaliação foi efetuada pela Companhia em atendimento as normas até então vigentes que requeriam que as reavaliações de ativo imobilizado fossem efetuadas em bases regulares, não excedentes a quatro anos. A Companhia constituiu provisão para contribuição social e imposto de renda diferidos sobre a reavaliação, no montante de R\$76.373. Para fins de depreciação, foram adotados prazos de vida útil econômica e prazo da concessão dos dois o menor, definidos no laudo de avaliação para cada bem, conforme apresentado acima.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Imobilizado -- Continuação

Em 30 de junho de 2009 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada e dos impostos diferidos é de R\$ 109.411 (R\$ 113.257 em 31 de março de 2009). O efeito da despesa com depreciação sobre a reavaliação registrada no período de seis meses, findo em 30 de junho de 2009 foi de R\$11.952 (R\$ 6.124 em 31 de março 2009) e os respectivos impostos diferidos de R\$4.064 (R\$2.082 em 31 de março 2009).

8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	30/06/09		31/03/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento – imobilizado				
Banco Bradesco	-	-	4	-
Caterpillar Financial S.A.	902	225	900	450
	902	225	904	450
Financiamento – capital de giro				
Bradesco	3.011	-	-	-
	3.011	-	-	-
Cédula de Crédito Bancária – CCB	8.736	33.504	8.775	33.611
	12.649	33.729	9.679	34.061
(-) Gastos com colocação CCB	(739)	(2.523)	(768)	(2.689)
	11.910	31.206	8.911	31.372

Financiamento - imobilizado

Em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financial S.A. uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que estão sendo utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 30 de junho de 2009 totaliza R\$ 1.127 (R\$ 902 no curto prazo e R\$ 225 no longo prazo), incidem juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal está sendo efetuada em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Financiamento – Capital de Giro

Em abril 2009 a empresa contraiu conta garantida no banco Bradesco no valor de R\$ 5.000 a parcela utilizada do saldo negativo esta indexada ao CDI, mais 0,7% am e como garantia da operação, foram emitidas notas promissórias em nome dos acionistas.

Cédula de Crédito Bancária - CCB

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$ 35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S.A., formada pelo recolhimento mensal, de 20% da arrecadação, a partir do 26º mês após a emissão (setembro de 2008).

Os gastos decorrentes da captação das Cédulas de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizados pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Em 30 de junho de 2009 estes valores estão deduzindo da conta principal do passivo no montante de R\$ 3.262 sendo R\$739 no curto prazo e R\$2.523 a longo prazo.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Empréstimos e financiamentos—Continuação

O fluxo de amortização dos empréstimos e financiamentos será como segue:

	<u>30/06/2009</u>
2009	12.198
2010	6.659
2011	8.086
2012	8.086
2013	8.087
	<u>43.116</u>

9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	30/06/2009	31/03/2009
2ª Emissão	IGP-M	10,5% aa	13.474	13.462
3ª Emissão	IGP-M	10% aa	40.856	40.066
			54.330	53.528
Gastos com emissão			(1.559)	(1.766)
			52.771	51.762
Passivo circulante			(15.585)	(1.082)
Passivo não circulante			37.186	50.680

a) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, a taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 31 de março de 2009 foi amortizada a primeira parcela no valor de R\$ 13.482.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Debêntures--**Continuação**

b) 3ª Emissão:

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro de 2007, no montante de R\$ 34.741. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebe uma remuneração fixa, paga anualmente, a taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituído uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

O valor relativo aos gastos com colocação da 2ª e 3ª emissão de debêntures no mercado, foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>30/06/2009</u>
2010	24.328
2011	9.481
2012	9.481
2013	9.481
	<u>52.771</u>

10. Transações com partes relacionadas

Em virtude da necessidade de capital de giro na Companhia, foram efetuados empréstimos (mútuo) junto as partes relacionadas, Esparta Participações e Investimentos S/A e a controladora Triunfo Participações e Investimentos S/A. Sobre estes empréstimos, incidem juros de 16% a. a.

Já com relação as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba e Consórcio TRS, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Transações com partes relacionadas (Continuação)

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Ativos (investimentos)		Passivos (mutuo e Fornecedores)		Despesas			
					Conservação/ Manutenção		Arrecadação/ Operação	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08
Consórcio TRS *	2.517	1.703	-	-	1.913	1.747	-	-
Rio Guaíba **	-	-	3.955	5.637	9.180	9.507	7.083	6.373
Triunfo S/A ***	-	-	5.173	3.189	-	-	-	-
Esparta S/A ****	-	-	2.217	1.367	-	-	-	-
Total	2.517	1.703	11.345	10.193	11.093	11.254	7.083	6.373

- * Consórcio Construtor TRS
 ** Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.
 *** Triunfo Participações e Investimentos S/A
 **** Esparta Participações e Investimentos S/A

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de paisagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Impostos a recolher

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Imposto de renda retido na fonte	3	3
ISSQN a pagar	1.923	2.031
IRPJ a pagar	172	1.076
CSSL a pagar	50	317
Cofins a pagar	255	660
PIS a pagar	55	143
Outros	54	85
	<u>2.512</u>	<u>4.315</u>
Passivo circulante	<u>(1.424)</u>	<u>(3.164)</u>
Passivo não circulante	<u>1.088</u>	<u>1.151</u>

12. Receitas diferidas

As Receitas Diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos em 30 de junho de 2009 estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Receita recebida antecipadamente	2.733	2.992
(-) Deduções da receita antecipada	(331)	(363)
	<u>2.402</u>	<u>2.629</u>

Pela utilização da infra-estrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada aos resultados de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de abril de 2009, conforme ata de reunião dos membros do conselho de administração, o capital social foi aumentado em R\$ 7.786, mediante emissão de 7.785.936 ações, sendo 2.612.139 ordinárias e 5.173.797 preferenciais, todas com valor de R\$1,00. O aumento de capital foi integralizado pelos acionistas mediante cessão de créditos que detinham contra a Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2007, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 60.000.

Em 30 de junho de 2009, o capital social é de R\$54.460 (R\$ 46.674 em 31 de março de 2009) está composto por 18.153.333 ações ordinárias e 36.306.667 ações preferenciais, totalizando 54.460.000 ações (46.674.064 em 31 de março 2009). As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 30 de junho de 2009 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	12.707.327	25.414.667	38.121.994	70
BS Participações Ltda.	5.446.000	10.892.000	16.338.000	30
Outros	6	-	6	-
	<u>18.153.333</u>	<u>36.306.667</u>	<u>54.460.000</u>	<u>100</u>

b) Reserva de reavaliação

Constituída com base em laudo emitido por peritos independentes, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

c) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Foi realizado através de Atas de reunião de conselho de administração, a distribuição de dividendos intercalares nos valores de \$1.552 em 09 de abril de 2009 e mais \$1.552 em 15 de maio de 2009, cujos valores já foram totalmente liquidados.

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2009 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, apresentando a seguinte natureza:

	30/06/2009		31/03/2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	16	8	24	17
Prejuízos fiscais e bases negativas	430	153	583	907
	446	161	607	924
(-) total no ativo circulante	(243)	(88)	(331)	(448)
Ativo não circulante	203	73	276	476
Passivo				
Sobre reserva de reavaliação	41.444	14.919	56.363	58.345
(-) total no passivo circulante	(5.765)	(2.075)	(7.840)	(7.840)
Passivo não circulante	35.679	12.844	48.523	50.505

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 30 de junho de 2009 a Companhia registra impostos diferidos referente prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, e despesas temporariamente não dedutíveis. Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

A expectativa de realização do saldo do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Ano da Compensação</u>	<u>R\$</u>
2009	131
2010	476
	<u>607</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 30 de junho de 2009 e 2008 são os seguintes:

	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.549)	(7.009)
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	527	2.383
Exclusões não dedutíveis, líquidas	(215)	(164)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	12	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado	324	<u>2.231</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria até 30 de junho de 2009 foi de R\$ 638 (R\$ 755 em 30 de junho de 2008).

16. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “all risks” para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

<u>Marcos contratuais</u>	<u>Valor da importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Risco patrimonial – veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/09 a Jan/10
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	22.585	Set/08 a Set/09
Garantia de execução da concessão	11.500	Jan/09 a Jan/10

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/03/2009	Adições	Baixas	30/06/2009
Processos trabalhistas	-	18	-	18
Processos cíveis	50	21	(5)	66
	50	39	(5)	84
(-) Depósitos judiciais	-	-	-	-
Provisão para contingências	50	39	(5)	84

Em 30 de junho de 2009, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$141 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

18. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido, em 30 de junho de 2009 e 2008, está assim composto:

	30/06/2009	30/06/2008
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	712	551
Descontos obtidos	4	-
Juros recebidos	12	21
Outros	11	15
	739	587
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(2.319)	(7.678)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(748)	(209)
Encargos sobre CCBs	(2.174)	(4.972)
Juros diversos	(172)	-
Outros	(118)	(593)
	(5.531)	(13.452)
	(4.792)	(12.865)

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia – PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2009	31.603
2010	33.256
2011	8.442
2012	109
2013	145
2014 a 2017	30.605
	<u>104.160</u>

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14 e a Instrução Normativa CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2009 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como disponível para venda, sendo destinadas à constituição de fundo para liquidação das debêntures e empréstimo de CCB mantido com o Banco Bradesco.
- ii. Empréstimos, Financiamentos CCB – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- iii. Debêntures – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2009, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2009 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. Os cenários são elaborados considerando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros--Continuação

Em 30 de junho de 2009, a análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida indica os seguintes valores por cenário:

Empréstimos

Operação	Risco	Saldo 30/06/09	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Finan.Imob	TJLP	1.127	37	44	56	69	83
Capital Giro	CDI	10.401	178	213	266	333	400
CCB	IGP-M	38.978	334	401	502	627	752
Debêntures	IGP-M	52.771	416	500	624	781	937
		103.277	965	1.158	1.448	1.810	2.172
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,21</i>	<i>9,86</i>	<i>12,32</i>	<i>15,40</i>	<i>18,48</i>
	<i>TJLP %</i>		<i>4,17</i>	<i>5,00</i>	<i>6,25</i>	<i>7,81</i>	<i>9,38</i>
	<i>IGP-M %</i>		<i>1,01</i>	<i>1,22</i>	<i>1,52</i>	<i>1,90</i>	<i>2,28</i>

Em 30 de junho de 2009, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

Aplicação

Operação	Risco	Saldo 30/06/09	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Fundo investimento	CDI	12.232	251	301	377	471	565
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,21</i>	<i>9,86</i>	<i>12,32</i>	<i>15,40</i>	<i>18,48</i>

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Demonstração do valor adicionado

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	<u>30/06/2009</u>		<u>30/06/2008</u>	
RECEITAS	74.792		70.954	
Receitas de Pedágios	61.882		57.644	
Receitas Acessórias	940		903	
Outras Receitas	11.970		12.407	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(27.704)		(27.240)	
Custo dos serviços prestados	(25.116)		(22.919)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(2.588)		(4.321)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	47.088		43.714	
RETENÇÕES	(25.337)		(19.236)	
Depreciação e amortização	(25.337)		(19.236)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	21.751		24.478	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	739		587	
Receitas financeiras	739		587	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	22.490		25.065	
	-		-	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22.490	100%	25.065	100%
PESSOAL	2.046	9%	3.214	13%
Remuneração Direta	1.675	7%	2.892	12%
Benefícios	231	1%	157	1%
FGTS	140	1%	165	1%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	11.724	52%	10.143	40%
Federais	8.588	38%	7.413	30%
Estaduais	-	0%	-	0%
Municipais	3.136	14%	2.730	11%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	6.841	30%	13.419	54%
Juros	5.531	25%	12.984	52%
Alugueis	1.310	6%	435	2%
Outros	-	0%	-	0%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.879	8%	(1.711)	-7%
Juros s/ capital próprio	-	0%	-	0%
Dividendos	3.104	14%	3.067	12%
Lucros retidos/prejuízos do exercício	(1.225)	-5%	(4.778)	-19%

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1- ARRECADAÇÃO

O faturamento com a arrecadação de pedágio registrado no segundo trimestre de 2009 totalizou R\$ 26.963, enquanto que no mesmo período do exercício anterior totalizou R\$ 24.664, apresentando um aumento na arrecadação de 9,32%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Em R\$ Mil		
	Segundo Trimestre (Abril a Maio)		
	2009	2008	Var.%
P1 Santo Antônio da Patrulha - Unidirecional			
Arrecadação Principal	5.742	5.061	13,41
Cartão	0	0	0
Vale Pedágio	885	923	-4,12
Tag Expresso	504	338	49,11
Visa Pedágio	1.337	1.361	-1,76
TOTAL	8.468	7.683	10,22
P2 Gravataí – Bidirecional			
Arrecadação Principal	8.008	7.230	10,76
Cartão	0	0	0
Vale Pedágio	633	693	-8,66
Tag Expresso	1.358	921	47,45
Visa Pedágio	1.168	1.137	2,73
TOTAL	11.167	9.981	11,88
P3 Eldorado do Sul – Bidirecional			
Arrecadação Principal	4.839	4.690	3,18
Cartão	0	0	0
Vale Pedágio	880	815	7,98
Tag Expresso	751	558	34,59
Visa Pedágio	858	939	-8,63
TOTAL	7.328	7.002	4,66
TOTAL GERAL	26.963	24.666	9,31

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2- EVENTOS DIVERSOS

A - COMUNICAÇÃO

O Dia Mundial da Saúde, 07 de abril, foi lembrado aos usuários da rodovia através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, que alertou a respeito da dengue. Foram distribuídos folhetos informativos sobre a doença nas três praças de pedágio e também esclarecidos aos colaboradores meios de prevenção.

Para os feriados de Páscoa e Tiradentes a Gerência de Comunicação preparou programação especial na Radiovia Free Way e destacou plantão especial da Assessoria de Imprensa. As duas datas foram tranquilas para o fluxo no trecho de concessão.

No dia 23 de abril foram anunciadas as marcas mais lembradas pelos gaúchos, na pesquisa Top Of Mind, promovida pela Revista Amanhã e executada pela Segmento Pesquisas, e, pela sétima vez, a Concepa é campeã no setor de Concessões de Estrada. A Concepa ficou em primeiro lugar principalmente entre o público de Porto Alegre e Grande Porto Alegre, classes A e B. No geral, seu percentual de lembrança foi 8,8%. Outra conquista do mês para a concessionária foi o recebimento do prêmio Campeãs da Inovação, na categoria Serviços Públicos. O resultado deste ranking foi realizado a partir de pesquisa específica a respeito do tema Inovação, realizados pela consultoria Edusys Educação e Performance a pedido da Revista Amanhã.

No calendário de eventos de saúde, promovido pela Medicina do Trabalho, Qualidade e Comunicação, foram realizadas ações, neste trimestre, sobre o Dia Nacional Contra a Hipertensão, Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate as Drogas. Foram realizados testes e palestras aos colaboradores da empresa e terceirizados. Para os que foram detectados hipertensos houve encaminhamento para a Médica do Trabalho e para especialistas. Para os fumantes a Médica do Trabalho, que já fazia acompanhamento por grupos, iniciou intervenções individuais para redução e abandono do cigarro. Na

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

prevenção ao uso das drogas o foco foi o esclarecimento das conseqüências do uso do Crack, seguindo a linha do Ministério da Saúde.

O destaque do trimestre foi a interação com as comunidades e usuários da rodovia, através de reuniões com vereadores, secretários municipais e deputados estaduais, cada grupo trazendo demandas específicas de seus representados. Para os usuários da rodovia foi formada e iniciada a oitava turma do Conselho de Clientes, que realizou sua primeira visita em 16 de junho, e terá ainda mais duas visitas a empresa. O Conselho de Clientes é um grupo formado por usuários voluntários, que visita toda a concessionária avaliando e dando sugestões a respeito dos serviços e da rodovia. Seus comentários são debatidos com os gerentes e com o diretor-presidente, e, caso seja factíveis, integram os planos de ação das áreas, pelo sistema de gestão da qualidade.

B-ENGENHARIA

É imperativo, primeiramente salientar, que as obras de engenharia neste trimestre prosseguiram de forma satisfatória, atendendo assim, o cronograma de obras da Concessionária.

A Companhia deu continuidade nas obras de ampliação da capacidade da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 70, da Pista Sul da BR 290/RS, pelo bordo externo da pista. Salienta-se, que foi dado ênfase na execução dos serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação entre os km 54 e 62, da pista Capital/Litoral, tendo-se finalizado as obras na interseção de acesso ao município de Glorinha. Também, foram finalizados os serviços de pavimentação, com a execução da camada de revestimento asfáltico, entre os km 20 e 21, da pista Capital/Litoral, segmento onde se concluiu a demolição e reconstrução do acostamento e parte da terceira faixa, liberando assim este trecho, segmento crítico antecedente a Praça de Pedágio de Santo Antônio da Patrulha, para o tráfego de veículos, tendo assim, as

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

pistas ampliada, melhorando o conforto e a segurança para os usuários da rodovia. Ressalta-se, que o ligante asfáltico utilizado para a execução da camada de revestimento é um ligante com polímeros, sendo este utilizado para prolongar a vida útil do pavimento.

Além destas obras, prosseguiram-se neste período os serviços de correção de defeitos no pavimento, através da execução de remendos profundos e contínuos com a utilização de fresadora, sendo aplicado nestes locais, uma camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com a utilização de um ligante asfáltico com polímeros, visto a grande melhoria que este proporciona tanto nas características e propriedades do ligante quanto no aumento da vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções necessárias na pista realizadas através de remendos localizados e tapa-buracos, mantendo, desta forma, o conforto e a segurança aos usuários que trafegam pela rodovia. Destaca-se neste trimestre a execução de remendos profundos e contínuos entre os km 70 e 86 da Pista Norte e também entre os km 86 e 77 da Pista Sul da BR 290/RS. Após a correção de defeitos, nesses trechos foi executada a implantação da sinalização horizontal (pintura das faixas horizontais), permitindo assim que os usuários possuam uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança.

Os trabalhos de conservação da rodovia permaneceram intensificados neste período, visando proporcionar aos usuários conforto/segurança ao usarem a rodovia através de roçada de grama nos bordos e no canteiro central, remendo de pista, desobstrução e recomposição de dispositivos de drenagem, entre outros. Neste período deu-se continuidade para a recomposição e implantação de defensas metálicas com refletivos ao longo da rodovia, e a recomposição de sarjetas. Deu-se ênfase também a limpeza dos dispositivos de drenagem, garantindo assim direcionalidade do fluxo natural de córregos e arroios que cruzam a rodovia e/ou acompanham longitudinalmente o traçado da rodovia.

Por fim, entre os serviços complementares, cumpre salientar a continuidade no trimestre da recuperação das estruturas metálicas das paradas de ônibus, entre os km 98 e 112 da

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

BR-290/RS, além das paradas existentes entre os km 291 e 300 da BR 116/RS. Também, salienta-se a reposição/implantação de tachas refletivas entre os km 13 e 21 da Pista Norte da BR 290/RS, melhorando assim, de forma intensa a segurança dos usuários da rodovia, além de melhorar bruscamente a delimitação das pistas em períodos noturnos. Em referência ao sistema de câmeras de monitoramento existente ao longo do trecho concedido, destaca-se, a implantação de infra-estrutura das câmeras de monitoramento no km 53, km 61, km 65, km 98, no km 107 (Trevo de Acesso a Eldorado do Sul km 110 (Praça de Pedágio de Eldorado do Sul) e no km 300 (Trevo de Acesso a Cidade de Guaíba).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/010
4 - DATA DO REGISTRO CVM	31/05/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	31/05/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	0,797414 %
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.190,09
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	38.083
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	32.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	32.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/026
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	672,11
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	13.442
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA
Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Porto Alegre, 10 de julho de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	36
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	41
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	43